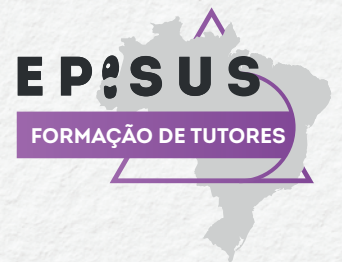


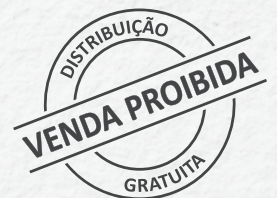
MINISTÉRIO DA SAÚDE



Formação de Tutores em Epidemiologia de Campo

MÓDULO 04

Introdução à Tutoria Virtual



BRASÍLIA - DF

2022

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador
e Vigilância das Emergências em Saúde Pública



Formação de Tutores em Epidemiologia de Campo

MÓDULO 04

Introdução à Tutoria Virtual



BRASÍLIA - DF

2022



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: bvsms.saude.gov.br.

Tiragem: 1ª edição – 2022 – 1.000 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador
e Vigilância das Emergências em Saúde Pública
SRTVN Quadra 701, Via W5 Norte, Lote D,
Edifício PO700, 6º andar
CEP: 70719-040 – Brasília/DF
Site: www.saude.gov.br/svs
E-mail: svs@saude.gov.br

Coordenação geral do curso:

Daniela Buosi Rohlfs
Janaína Sallas

Organização e revisão técnico científica:

Daniela Buosi Rohlfs
Jackeline Leite Pereira Pavin
Janaína Sallas
Mateus Sallas Bandeira de Mello
Taya Carneiro Silva de Queiroz
Taynná Vernalha Rocha Almeida

Agradecimentos:

Universidad del Valle de Guatemala Workforce
and Institute Development Branch – CDC

Coordenação de produção:

Taya Carneiro Silva de Queiroz

Coordenação educacional:

Taynná Vernalha Rocha Almeida

Coordenação administrativa:

Jackeline Leite Pereira Pavin

Elaboração de texto:

Camile de Moraes – Módulo 01
Zênia Monteiro Guedes dos Santos – Módulo 02
Otto Henrique Nienov – Módulo 03
Paula Amancio Orofino Moura – Módulo 04

UX design:

Lara Maria de Araújo Machado

UI design e identidade visual:

Taya Carneiro Silva de Queiroz

Motion design:

João Miguel Bastos

Locução:

Tiago da Luz
Teresa Cristina Lopes Américo

Roteirização:

Taya Carneiro Silva de Queiroz
Taynná Vernalha Rocha Almeida

Capa e diagramação:

Vinicius Chozo Inoue

Administração AVA:

Antonio Carlos Teixeira Cruz
Rafael Alexandre Ortiz Soares
Renivaldo Alves dos Anjos

Normalização:

Delano de Aquino Silva – Editora MS/CGDI

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública.

Formação de tutores em Epidemiologia de Campo : módulo 04 – introdução à tutoria virtual / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

20 p. : il.

ISBN 978-65-5993-194-1

1. Capacitação. 2. Epidemiologia. 3. Saúde pública. I. Título.

CDU 616-036.22(07)

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2021/0306

Título para indexação:

Field Epidemiology Training for Tutors - Chapter 4 - Introduction to virtual tutoring

SUMÁRIO

Apresentação	5
Introdução	5
Educação a Distância (EAD)	5
EAD no Cenário Atual	7
Construção do Conhecimento na Educação a Distância	8
Ambiente Virtual de Aprendizagem	9
A Tutoria Online e suas Funções	10
A Interatividade e o Tutor.....	12
Saiba Mais	14
Síntese da Unidade	15
Siglas	15
Referências	16



APRESENTAÇÃO

Nesta unidade apresentaremos a Educação a Distância (EAD), os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), o trabalho do Tutor Virtual e suas competências. Leia com atenção os conceitos que estão sendo trabalhados nesse módulo, pois eles serão fundamentais para o bom entendimento sobre o trabalho desenvolvido pelo tutor virtual.

INTRODUÇÃO

Na educação a distância (EAD), encontramos atuação de tutores que podem se apresentar de dois tipos: tutores presenciais para apoio presenciais, e os tutores a distância ou online que desenvolvem suas atividades nos ambientes virtuais de aprendizagem.

Para Perrenoud (2000), as competências designariam a capacidade de mobilizar, integrar e orquestrar recursos como conhecimentos, habilidades e atitudes para lidar com situações. Aretio (2002), por exemplo, diferencia quatro competências socioafetivas necessárias aos tutores: cordialidade, capacidade de aceitação, honradez e empatia. Palloff e Pratt (2002), por sua vez, distinguem as competências técnicas (domínio de ferramentas e tecnologias) das competências gerenciais (elaborar regras e tomar decisões a respeito do ritmo dos cursos). De outro lado, Moore e Kearsley (2007) diferenciam quatro funções desempenhadas pelos tutores: ensino, acompanhamento do progresso do aluno, apoio ao aluno e contribuições para o aperfeiçoamento geral do sistema.

Nosso objetivo é promover a compreensão sobre o papel do tutor no desenvolvimento dos aspectos de ensino e aprendizagem; apresentar as principais atividades a serem realizadas na tutoria online; e o embasamento para o desenvolvimento das atividades de tutoria virtual.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) abriram espaço para o crescimento da EAD nos ambientes acadêmicos e corporativos. No contexto pandêmico atual, a EAD vem contribuindo fortemente na contínua formação de profissionais, bem como acompanhando a acelerada transformação no mundo do trabalho e ferramentas tecnológicas.

Ao longo do desenvolvimento da EAD, autores propagaram diversos conceitos que evidenciam aspectos particulares desta modalidade de educação, porém sempre com um eixo comum: não ser presencial, ou seja, os participantes não compartilham da mesma sala de aula, em mesmo espaço e tempo. A separação física entre professor e aluno é mediada por algum recurso impresso, mecânico ou eletrônico, que pode facilitar-lhes a interação (VERGARA, 2007).

A EAD é uma modalidade de ensino que enfatiza o participante permitindo o acesso ao ensino e a aprendizagem através de dispositivos eletrônicos, fornecendo autonomia em termos de tempo e espaço, disponibilizando interações com participantes e tutores por meio destes dispositivos. Na educação a distância o aluno é o protagonista da sua aprendizagem, tornando-se assim, autônomo, capaz de criar e buscar novas habilidades para que seja capaz de interferir na sua realidade cotidiana (OLIVEIRA et al., 2020).

O formato a distância objetiva a democratização do conhecimento, pois é uma alternativa pedagógica que permite aos professores e instituições de ensino levar conhecimento onde este deve estar disponível, para qualquer um que esteja disposto a aprender, sem se apegar a estrutura tradicional de ensino rígida sem predeterminação de local ou horário (PRETI, 1996).

Alguns conceitos de educação a distância aborda seus aspectos integradores e democráticos, como citado por Oliveira et al. (2020):

A EAD funciona como um organismo multiplicador de conhecimento, onde pessoas que não tem condições financeiras ou logísticas de acessar informações em ambientes físicos, conseguem de forma bastante simples, rápida e dinâmica acessarem conteúdos através da educação a distância (OLIVEIRA et al., 2020, p. 10).

Segundo o Ministério da Educação (MEC) (2020),

Educação a distância é a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica (educação de jovens e adultos, educação profissional técnica de nível médio) e na educação superior.

De acordo com o Decreto nº 9.057/2017, a educação a distância é:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos

de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. (BRASIL, 2017, p. 1).

Assim a EAD proporciona um ambiente educacional no qual o participante necessita demonstrar autonomia e comprometimento com o desenvolvimento da sua aprendizagem, mediado ou não por um tutor que compartilhará informações por meio das ferramentas tecnológicas.

EAD NO CENÁRIO ATUAL

Decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 30 de janeiro de 2020, a pandemia de Covid-19 constitui-se como uma Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional, sendo o nível mais alto alertado por essa Organização, seguindo o Regulamento Sanitário Internacional (OPAS, 2020).

Neste contexto nota-se uma mudança no modo de desenvolver o ensino, emergindo em diferentes formas de mediação por meios tecnológicos, alterando a maneira tradicional das relações entre alunos, professores, dinâmicas de estudo e realização de atividades. Segundo Santana et al. (2020):

A educação que se põe a emancipar os sujeitos, além de se organizar fora dos parâmetros e determinações do sistema, estabelecem objetivos que vão além da formação diretiva, conteudista e distante, rumo a uma formação que se preocupe em discutir a realidade objetiva da sociedade, com a efetiva intenção de preparar os sujeitos para a luta por mudanças significativas, capazes de alterar as relações de dominação e de reprodução pelo trabalho escravagista e alienador.

Diante deste panorama, as novas tecnologias foram implementadas nas atividades educacionais vigentes. A incorporação das TICs possibilitou a prática pedagógica no contexto de ensino e aprendizagem. Entretanto, fez-se necessário aos professores o estudo e o desenvolvimento profissional acerca dessas tecnologias (ARAÚJO; GOUVEIA, 2020). Novos desafios a serem superados surgiram, como barreiras econômicas e a igualdade de possibilidades no desenvolvimento desta modalidade. Entretanto, para Oliveira et al. (2020), não se pode mais falar

em educação sem citar a modalidade EAD haja vista que, diante de todas as modalidades de educação, esta é a que consegue ter uma abrangência maior e já é vista como um grande divisor de águas em termos de educação no Brasil.

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Para a viabilidade da aprendizagem na EAD, atualmente, existem vários recursos tecnológicos dedicados a atender essa modalidade, sendo com características cada vez mais dinâmicas e integrativas. Materiais impressos, recursos audiovisuais, os próprios AVAs e a mediação com tutores têm configurado estas formas de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, Rumble (2000) enfatiza que:

A pressão para a adoção de múltiplas tecnologias no processo de construção do conhecimento a distância surge de três fatores intimamente ligados à comunicação necessária entre os interlocutores, a destacar: primeiro, proporcionar diálogo interativo com a maior rapidez possível; segundo, criar oportunidades para a interlocução e a interatividade; terceiro, ampliar cada vez mais a velocidade na comunicação educativa a distância.

Nesta perspectiva, faz-se necessário esclarecer sobre os fundamentos de interatividade que, de acordo com Silva (2003, p. 58), podem ser encontrados na informática, no ciberespaço, na teoria da comunicação, entre outros. Este autor, esclarece ainda que a interatividade possui três enfoques: o primeiro sendo a participação e interação, e essa participação é a modificação da mensagem passada; a segunda sendo a bidirecionalidade-hibridação, ou processo de produção em conjunto e cocriação entre emissor e receptor; e terceiro, a permutabilidade-potencialidade, sendo a comunicação e articulação de múltiplas redes através de trocas, associações e significados.

Vislumbrando o êxito no processo de construção do conhecimento na EAD, destaca-se a adoção de diversas ferramentas tecnológicas, com características singulares e personalizadas. Contudo, se faz necessário meios tecnológicos associados a cada contexto favorecendo professores, tutores e alunos, empreguem maneiras otimizadas no processo de ensino e aprendizagem.

Por se tratar de um campo de evolução tecnológica constante, as formas de ensinar e aprender poderão alcançar dimensões ilimitadas e, quando bem utilizadas, essas características tornarão o processo de aprendizagem eficiente desta modalidade, enquanto o professor terá uma amplitude de escolha e aplicação de novas práticas didático-pedagógicas.

A respeito da popularização de recursos tecnológicos, salienta-se que o processo de aprendizagem principalmente em adultos, reforça que o sujeito necessita sentir-se parte destas transformações, sendo a tecnologia um meio para alavancar conhecimentos e melhora na qualidade de vida.

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Os AVAs são ambientes utilizados para mediar o processo de ensino e aprendizagem na educação a distância. Segundo Milligan (1999), o termo AVA descreve um software baseado em um servidor e modelado para gerenciar e administrar os variados aspectos da aprendizagem, como disponibilizar conteúdos, acompanhar o participante, avaliar o processo de ensino-aprendizagem.

Esses ambientes devem disponibilizar ferramentas para uma gestão eficaz do aprendizado, dentre estas destacamos: controle de acessos por senhas; registro e acompanhamento do progresso dos participantes; calendários para controle e realização das atividades propostas; atividades de auto avaliação e *feedbacks*; ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas; apoio online sobre o ambiente; realização de atividades individuais e ou grupo.

Para os mediadores, sejam eles professores ou tutores, os ambientes virtuais permitem a criação de atividades de aprendizagem, possibilitando que os participantes criem, transformem e manipulem conteúdo, independentemente ou em colaboração (por exemplo, questionários, wikis, glossários, fóruns de discussão, salas de chat etc.), bem como a criação de recursos (por exemplo, links para recursos online, animações flash, arquivos de áudio e vídeo e documentos em vários formatos), organizando-os para que possa ocorrer aprendizagem significativa.

Na idealização, o desenvolvimento ou a customização de um AVA e a sua interface devem seguir aspectos pedagógicos, funcionais e ergonômicos. Teoricamente, pode-se dizer que o designer gráfico, orientado pedagogicamente pelo designer instrucional e tecnologicamente pelos programadores, desenvolve a interface do ambiente; o designer instrucional responsabiliza-se pela coerência pedagógica e os programadores viabilizam tecnologicamente o sistema.

Nessa perspectiva, os ambientes virtuais de aprendizagem necessitam apresentar interfaces amigáveis, para facilitar sua utilização e possibilitar que aprendizes, professores e tutores desenvolvam atividades educativas sob as perspectivas de navegabilidade, adaptabilidade e usabilidade em ambientes sejam cada vez mais transparentes aos usuários.

A TUTORIA ONLINE E SUAS FUNÇÕES

Os tutores são profissionais que atuam na educação a distância e assumem o compromisso de mediar o processo de aprendizagem de alunos em ambientes virtuais, garantindo o sucesso na aprendizagem e do modelo educativo empregado, sendo agentes que participam de modo ativo da prática pedagógica.

Faz-se necessário pontuar que as funções e atividades pedagógicas da tutoria poderão ser atribuídas pelas instituições, bem como o modelo pedagógico empregado em cursos à distância. Assim, cada organização desenvolve, considerando suas particularidades, o modo de funcionamento e os papéis da tutoria.

Nunes (2014, p. 1), conceitua a tutoria como:

Os tutores são mediadores do processo de aprendizagem dos alunos e são fundamentais para criar situações que favoreçam a construção do conhecimento. A boa atuação de um tutor pode ser um impulsionador para um aluno desmotivado e fundamental para todos que buscam atingir seus objetivos no curso, mas se deparam com certas dificuldades. Por outro lado, um tutor que não cumpre com o seu papel a contento pode deixar muitos alunos sem o atendimento necessário e causar um clima de insatisfação ou abandono.

Entende-se o alto nível de importância dos tutores para o bom desempenho de alunos na educação a distância, visto que a mediação e a comunicação são ações da tutoria. Deve-se identificar as necessidades dos alunos e da instituição, assegurando que a aprendizagem seja efetiva e significativa, a partir de um relacionamento estabelecido com os alunos, tendo um papel fundamental na permanência destes no curso.

Na educação a distância podemos encontrar duas formas de tutoria, sendo estas tutorias presenciais e tutorias à distância. Na tutoria presencial o tutor se localiza geograficamente próximo ao estudante em tempo e espaço, enquanto a tutoria à distância o tutor desempenha sua função ►

à distância. Vale ressaltar que em um curso podemos ter os dois tipos mencionados, definido pela demanda do curso ou regras institucionais.

Para melhor visualizar as funções das tutorias presenciais e a distância, vamos analisar o Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 – Tutores presenciais e a distância	
TUTORIA PRESENCIAL	TUTORIA À DISTÂNCIA
Atuação junto aos alunos de forma presencial na mediação dos processos pedagógicos.	Atuação junto aos alunos que estão geograficamente distantes na mediação dos processos pedagógicos
Atender e esclarecer dúvidas dos estudantes nos locais de oferta dos cursos, em horários preestabelecidos.	Manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e responder às solicitações dos alunos nos prazos preestabelecidos pela instituição
Promover espaços de construção coletiva de conhecimento, entre os alunos, presencialmente	Promover espaços de construção coletiva de conhecimento, entre os alunos, via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
Participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como aplicação de avaliações, realização de aulas práticas em laboratórios e campos, apresentação de trabalhos, realização de seminários, etc.	Selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos. Participar dos processos avaliativos de ensino aprendizagem.

Fonte: Mello, C.; Bleicher, S.; Schuelter, G. (2017).

O tutor a distância desempenha diferentes papéis simultaneamente, porém como principal papel temos o de acompanhar o aprendizado dos alunos. Para desempenhar esse papel com qualidade, os tutores a distância também devem congrega algumas competências essenciais. Lenzi (2014) e Aretio (2002), descrevem em que consiste cada uma dessas competências.

Competências na orientação – As funções de orientação envolvem a supervisão e o acompanhamento do aluno, de forma que ele possa adotar as alternativas disponibilizadas pela instituição de modo satisfatório para o seu processo de aprendizagem.

Competências institucionais e administrativas – As funções institucionais e de conexão aludem à própria formação do tutor, à ligação que ele estabelece entre aluno e instituição e às questões burocráticas e institucionais.

Competências acadêmicas – Na função acadêmica, os tutores a distância devem ser selecionados e capacitados para promover e facilitar a aprendizagem do aluno, mas de forma distinta de um professor tradicional, pois o tutor deve encontrar um meio de ajudar e reforçar o processo de autoaprendizagem, evitando a relação de dependência que ocorre quando só há transmissão da informação por parte do tutor.

Somando-se a essas competências, os tutores necessitam ter familiaridade com a utilização das TICs, como exemplo temos as plataformas que suportam os AVAs - recurso mais utilizado como forma de promover a interação entre alunos e equipe docente pelas instituições que promovem EAD no nosso país atualmente (ABED, 2015, p. 9).

A INTERATIVIDADE E O TUTOR

Na execução das atividades de tutoria a distância, as ferramentas que permitem a realização das suas atribuições de mediação e comunicação são listadas a seguir:

CHAT – Geralmente utilizadas para a comunicação entre equipe docente e alunos, também chamada de bate-papo, permite que os participantes conversem em tempo real. A conversa pode ser uma atividade de uma só vez ou pode ser repetida na mesma hora todos os dias ou todas as semanas. Sessões de chat são salvas e podem ser disponibilizadas para que todos possam visualizar ou restrito a usuários com a capacidade de visualizar os logs de bate-papo da sessão.

FÓRUM – Os fóruns permitem que os alunos e professores realizem discussões assíncronas e por um período maior de tempo. Alguns tipos de fórum poderão ser a escolha do tutor, sendo estes: fórum onde qualquer um poderá iniciar uma discussão a qualquer momento; fórum onde cada aluno poderá postar apenas uma discussão; ou fórum de perguntas e respostas onde cada aluno deverá fazer um post para poder ver os posts dos colegas de curso. Se necessário, é possível estabelecer um número máximo de postagens num determinado período de tempo, isto pode prevenir que alguns indivíduos dominem as discussões. Posts dos fóruns podem ser avaliados pelo tutor ou pelos alunos.

Fórum pode ter outras utilidades, como:

- Um espaço social para os alunos se conhecerem;
- Anúncios sobre o curso;
- Para discutir conteúdos do curso ou materiais para leitura.

QUESTIONÁRIO – Adotadas para os processos avaliativos, permite ao tutor criar e configurar testes de múltipla escolha, correspondência e outros tipos de perguntas. Cada tentativa é corrigida automaticamente e o tutor pode optar por fornecer feedback e / ou mostrar as respostas corretas.

WINKS – Utilizadas para processos de construção colaborativa de conteúdos, permite que os participantes adicionem e editem uma coleção de páginas da web. Uma Wiki pode ser colaborativa, com todos podendo editá-lo, ou individual, onde cada um tem seu próprio Wiki. Um histórico de versões anteriores de cada página da Wiki é mantido, listando as edições feitas por cada participante.

GLOSSÁRIO – O módulo glossário permite que os membros do fórum criem e mantenham uma lista de termos ou definições, como um dicionário, o qual poderá ser utilizado para as seguintes atividades:

- Um banco colaborativo de termos chaves
- Centralização de dicas ou melhores práticas sobre algum item
- Uma área de compartilhamento de vídeos, imagens ou arquivos de som
- Como recurso de revisão de fatos a serem lembrados

LIVROS – São links para conteúdos externos e para arquivos de diversos tipos – muito comuns como forma de instrução e de acesso ao conteúdo a ser estudado e aprendido.

PESQUISA DE AVALIAÇÃO – Adotadas para a pesquisa de opinião e recolha de feedback do processo de ensino e aprendizagem adotado.

O tutor precisa ter conhecimento das ferramentas existentes e saber aplicá-las da melhor forma possível, buscando facilitar a interação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem. No Quadro 2, apresentamos algumas das mais utilizadas e que geralmente são adotadas em intervenções didáticas virtuais. Diferenciamos cada item pelos momentos nos quais eles podem ser adotados.

Quadro 2 – Atividades didáticas virtuais	
ATIVIDADES	NOME DA FERRAMENTA
Comunicação entre equipe de tutores e alunos	Chat
	Fórum
Processos avaliativos	Questionários
	Tarefa
Processos de construção colaborativa de conteúdos	Wiki
	Glossário
Processos de <i>feedback</i>	Enquete
	Pesquisa de avaliação

Fonte: Mello, C.; Bleicher, S.; Schuelter, G. (2017).

Vale ressaltar que o sistema de tutoria, muito mais que um aspecto estrutural e de apoio ao estudante, deve ser visto como o atendimento à educação individualizada e cooperativa, isto é, como uma estratégia de abordagem pedagógica centrada no ato de aprender. Os tutores devem apresentar determinadas competências que possibilitem aos alunos explorar todos os recursos disponíveis, de forma a permitir a consecução dos objetivos previstos no curso e ainda, participar e promover ambientes de aprendizagem colaborativa, desenvolver autonomia e independência nos estudos como uma ferramenta para sua formação continuada, ao longo da vida.

SAIBA MAIS

- **Tutoria e interação em Educação a Distância**

A obra aborda a atuação do tutor como docente e, simultaneamente, oferece subsídios para o trabalho do professor em EaD.

Referência:

MATTAR, João. **Tutoria e interação em educação a distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

- **Tutoria em EAD: uma nova visão**

A obra aprofunda as práticas que o tutor precisa conhecer e desenvolver em seu dia a dia

Referência:

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Tutoria em EAD: uma nova visão**. São Paulo: InterSaberes, 2016.

SÍNTESE DA UNIDADE

Neste módulo foram apresentados os conceitos sobre as EAD, TICS e o importante trabalho desenvolvido pelo tutor virtual que assume o compromisso de mediar o processo de aprendizagem de alunos em ambientes virtuais, garantindo o sucesso do modelo educativo empregado, sendo agentes que participam de modo ativo da prática pedagógica.

SIGLAS

AVAs – Ambientes Virtuais de Aprendizagem

ABED – Associação Brasileira de Ensino a Distância

EAD – Educação a Distância

MEC – Ministério da Educação

OMS – Organização Mundial de Saúde

TICs – Tecnologias de Informação e Comunicação

REFERÊNCIAS

ARETIO, Lorenzo Garcia. **La educacion a distancia: de la teoría a la práctica**. 2. ed. Barcelona: Editora Ariel, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO A DISTÂNCIA. **Perguntas Frequentes (FAQ)**. 2015. Disponível em: <http://www.abed.org.br/site/pt/faq/>. Acesso em: 15 ago. 2021.

ARAÚJO, A. C. M.; GOUVEIA, L. B. O digital nas instituições de ensino superior: um diagnóstico sobre a percepção docente em uma instituição de ensino superior em Belém do Pará (Brasil). **Braz. J. of Develop.**, v. 6, n. 7, p. 42551-42555, 2020.

BRASIL. **Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Brasília, DF, 30 maio 2017. Republicação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm. Acesso em: 15 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **O que é educação a distância**. Brasília, DF: MEC, 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12823:o-que-e-educacao-a-distancia>. Acesso em: 15 ago. 2021.

LENZI, Greicy Kelli Spanhol. **Framework para o compartilhamento do conhecimento na gestão de tutoria de cursos de educação a distância**. 2014. 304 f. Tese (Doutorado) – Curso de Programa de Pós Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em: <http://btd.egc.ufsc.br/wp-content/uploads/2015/04/Greicy-Kelli-Spanhol-Lenzi.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2021.

MILLIGAN, C. Delivering Staff and Professional Development Using Virtual Learning Environments. In: INSTITUTE FOR COMPUTER BASED LEARNING. Heriot-Watt University. **The Role of Virtual Learning Environments in the Online Delivery of Staff Development**. Riccarton, Edinburgh EH14-4AS. Oct. 1999. Disponível em: <http://www.icbl.hw.ac.uk/jtap-573/573r2-3.html>. Acesso em: 15 ago. 2021.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson, 2007.

NUNES, Ivonio Barros. A história da EaD no mundo. In: MELLO, Carlos Alberto; BLEICHER, Sabrina; SCHUELTER, Giovana. **O papel do tutor na EaD e atuação no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, Capacitação de Tutores UAB**. Florianópolis: Instituto Federal de Santa Catarina, 2017. p. 2-8.

OLIVEIRA, E. S. et al. Educação a distância (EaD) como ferramenta democrática de acesso a educação superior: formação docente. In: DIGITALIZAÇÃO da educação: desafios e estratégias para a educação da geração conectada. Campo Grande: Inovar, 2020. p. 8-14.

- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Folha informativa sobre COVID-19.** Brasília, DF: OPAS, 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:-covid19&Itemid=875. Acesso em: 15 jun. 2020.
- PALLOFF, R. M.; PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para a sala de aula on-line.** Porto Alegre: Artmed, 2002.
- PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PRETI, O. **Educação a distância: uma prática mediadora e mediatizada.** In: PRETI, O. (org.). *Educação a distância: inícios e indícios de um percurso.* Cuiaba: UFMT, 1996. p. 15-56.
- SANTANA, R. S. et al. Educação e a formação humana: um estudo sobre a concepção de emancipação nos espaços educacionais. **Braz. J. of Develop.**, v. 6, n. 7, p. 42282-42299, 2020.
- SILVA, Marco (org.). **Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa.** São Paulo: Edições Loyola. 2003.
- RUMBLE, G. A tecnologia da educação a distância em cenários do terceiro mundo. In: PRETI, O. (org.). **Educação a distância: construindo significados.** Cuiabá: NEAD/IE/UFMT; Brasília: Plano, 2000. p. 43-63.
- VERGARA, S. C. Estreitando relacionamentos na educação a distância. **Cadernos EBAPE. BR**, Rio de Janeiro, v. 5, 2007. Número especial.



Conte-nos o que pensa sobre esta publicação.

Responda a pesquisa disponível por meio do QR Code ao lado.



**DISQUE
SAÚDE 136**

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsmms.saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Governo
Federal